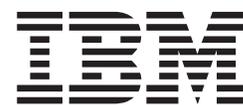
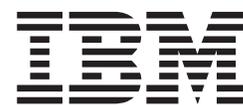


WebSphere Application Server
Standard Edition Versão 3.02 para
OS/2



Guia Inicial

WebSphere Application Server Standard Edition
Versão 3.02 para OS/2



Guia Inicial

Nota

Antes de usar estas informações e o produto suportado por elas, leia as informações gerais encontradas no “Apêndice C. Avisos” na página 37.

Primeira Edição (Maio 2000)

Esta edição se aplica à versão 3.02 do WebSphere™ Application Server para OS/2® Standard Edition e a todos os releases e modificações subsequentes até indicação em contrário nas novas edições.

© Copyright International Business Machines Corporation 2000. Todos os direitos reservados.

Índice

Figuras	v
Tabelas	vii
Sobre este manual	ix
Quem deve ler este manual	ix
Convenções e terminologia utilizadas neste manual	ix

Capítulo 1. Sobre o IBM WebSphere Application Server	1
O que é o WebSphere Application Server?	1
Melhorias no WebSphere Application Server.	1
Recursos do WebSphere Application Server Versão 3.0.	1
Suporte de servlet para geração e acesso ao conteúdo do site Web	2
Suporte de arquivos JavaServer Pages para separar o conteúdo Web a partir da lógica de negócios.	3
Um ambiente capacitado para aplicações baseadas na Web	3
Para obter mais informações	5
Centro de Documentação	5
Ajuda do Console Administrativo do WebSphere	5
Informações na Web	5

Capítulo 2. Planejando a instalação do WebSphere Application Server	7
Requisitos de hardware.	7
Requisitos de software	7
Topologia suportada pelo WebSphere Application Server	7
Migrando os servlets e removendo a instalação de versões anteriores.	8
Backup dos servlets	8
Removendo a instalação de versões anteriores do WebSphere Application Server	9
Componentes e opções de instalação do WebSphere Application Server	9
Sugestões e dicas de instalação do WebSphere Application Server	9
Antes da instalação.	10
Durante a instalação	10
Após a instalação	11

Capítulo 3. Instalando e configurando o WebSphere Application Server	13
Instalando o WebSphere Application Server	13
Principais etapas para a instalação.	13
Instalação do WebSphere Application Server	14
Métodos de instalação alternativos	14
Configurando o tempo de execução de segurança	14

Capítulo 4. Instalando o Console Administrativo do WebSphere.	15
Requisitos de hardware	15
Requisitos de software.	15
Instalação do Console Administrativo do WebSphere	15
Instalação Padrão	15
Instalação distribuída na web	16

Capítulo 5. Removendo a Instalação do WebSphere Application Server	19
Removendo a instalação a partir da área de trabalho	19
Removendo a instalação a partir do prompt de comandos	19

Capítulo 6. Migrando a partir do WebSphere Application Server Versão 1.1	21
Migrando servlets	21
Ativando servlets migrados	21

Capítulo 7. Iniciando e interrompendo o WebSphere Application Server	23
Iniciando o servidor administrativo	23
Iniciando o servidor administrativo a partir da área de trabalho	23
Iniciando o servidor administrativo a partir de um prompt de comandos.	23
Interrompendo o servidor administrativo	23
Iniciando o Console Administrativo do WebSphere	23
Iniciando o Console Administrativo do WebSphere a partir da área de trabalho	24
Iniciando o Console Administrativo do WebSphere a partir de um prompt de comandos	24
Dica para a detecção de problemas: se a janela do console não for exibida	24
Saindo do Console Administrativo do WebSphere	24
Iniciando e interrompendo um servidor de aplicação	24

Capítulo 8. Testando e detectando os problemas na instalação	27
Verificando se o WebSphere Application Server está sendo executado.	27
Testando o Lotus Domino Go Webserver	27
Testando os servlets	27
Detectando os problemas nos servlets	27
Exibindo a configuração atual do servidor	28
Depurando, rastreando, criando o log e monitorando	28

Capítulo 9. Dicas para usar o Console Administrativo do WebSphere.	29
O que pode ser feito com o Console Administrativo do WebSphere	29

Ajuda para usar o Console Administrativo do
WebSphere 29

Capítulo 10. Obtendo os serviços . . . 31

**Apêndice A. Componentes e opções
disponíveis para Instalação 33**

**Apêndice B. Modificações no arquivo
de configuração do Lotus Domino Go
Webserver 35**

Apêndice C. Avisos 37

Marcas 38

Índice Remissivo 41

Figuras

1. Topologia de máquina única para o WebSphere
Application Server (WAS) 8

Tabelas

1. Principais etapas para a instalação 13

Sobre este manual

O assunto mais importante deste manual são as fases de preparação e execução da instalação, o início do WebSphere Application Server Standard Edition Versão 3.02 para OS/2 (WebSphere Application Server) depois da instalação, as dicas de detecção de problemas e as dicas para efetuar o teste. Ele contém também informações sobre o Console Administrativo do WebSphere, entre as quais a instalação do lado do cliente e as tarefas comuns. Este manual também traz as informações sobre como entrar em contato para a obtenção de assistência técnica e suporte do WebSphere Application Server.

O manual Guia Inicial foi planejado como uma referência rápida com informações detalhadas sobre os componentes, as opções de instalação do WebSphere Application Server e as modificações do arquivo de configuração do Lotus® Domino™ Go Webserver. O manual possui um índice para facilitar a procura de tópicos específicos.

Há ainda recursos de informação que ensinam a usar as funções do WebSphere Application Server. Esses recursos incluem o Centro de Documentação e o sistema de ajuda do WebSphere Application Server (consulte "Para obter mais informações" na página 5).

Quem deve ler este manual

O manual destina-se a usuários do WebSphere Application Server Standard Edition Versão 3.02 para OS/2, incluindo instaladores, administradores de sistema, desenvolvedores e arquitetos de sistema.

Convenções e terminologia utilizadas neste manual

São empregadas no manual as seguintes convenções:

- O **tipo negrito** indica o nome de um item que precisa ser selecionado, nomes de campo e nomes de pasta. Indica também controles (quando usados em procedimentos), como:
 - Opções da barra de menus
 - Botões de opção
 - Botões de comando
 - Caixas de listagem
 - Caixas de seleção
 - Campos de entrada
 - Campos de entrada de leitura
- O *tipo itálico* indica termos técnicos, títulos de manuais e de disquetes, palavras de ênfase e informações de variáveis que devem ser substituídas por valores reais.
- O *tipo monoespaçado* indica exemplos de código, caracteres especiais, texto a ser digitado ou texto a ser exibido.

Capítulo 1. Sobre o IBM WebSphere Application Server

Este capítulo fornece uma breve visão geral do WebSphere Application Server. Nele há informações a respeito dos seguintes tópicos:

- Melhorias no WebSphere Application Server
- Recursos do WebSphere Application Server
- Servlets e acesso ao conteúdo do site web
- Java[®]Server Pages
- WebSphere Application Server como um ambiente de aplicações baseadas na Web

O que é o WebSphere Application Server?

O WebSphere Application Server habilita transações e interações web para aplicações de e-business. Oferece uma plataforma de disponibilização de aplicações web baseada em Java, com foco no suporte e execução de servlets, JavaBeans e arquivos JavaServer Pages (JSP). O WebSphere Application Server funciona com um Lotus Domino Go Webserver para oferecer maior segurança e controle.

Consulte “Recursos do WebSphere Application Server Versão 3.0” para conhecer mais detalhes sobre os recursos do WebSphere Application Server.

Melhorias no WebSphere Application Server

O WebSphere Application Server dispõe de um ambiente de disponibilização poderoso e um conjunto de serviços de aplicação para o gerenciamento de aplicações e componentes Java. As novas melhorias incluem:

- Amplas melhorias de desempenho e de ajuste em escala na disponibilização de servlets e arquivos JSP
- Interface do gerenciador de disponibilização e serviços de execução da aplicação aprimorados
- Suporte adicional para a interface do adaptador de aplicação e para o protocolo
- Controles e gerenciamento de segurança aprimorados

Recursos do WebSphere Application Server Versão 3.0

O mercado da World Wide Web continua crescendo rapidamente. Cada vez mais, os sites com páginas HTML dinâmicas obtêm a fatia competitiva com o oferecimento de interatividade e transações servidas pelo próprio usuário. As aplicações de lógica de negócios para essa interatividade trabalham nos bastidores para oferecer acesso imediato aos dados, respondendo aos pedidos do usuário.

Os negócios buscam, com frequência cada vez maior, tecnologias Java que ofereçam e suportem lógica de negócios baseada na web. Os sites web que utilizam arquivos JSP, servlets e conexões de bancos de dados habilitados para Java suportam transações sofisticadas e interação dinâmica com os clientes. Esse crescimento apresenta alguns desafios, tais como:

- Procurar maneiras de potencializar as atuais aptidões dos empregados para explorar as tecnologias Java

- Permitir que autores, designers e programadores trabalhem paralelamente quando a equipe web se expande para incluir programadores de lógica de negócios
- Fazer o melhor uso possível da coleta, armazenamento e geração de dados, agora que os sites web são dirigidos por dados e transacionais
- As soluções atuais crescem juntamente com a presença da Web por todo o negócio

O WebSphere Application Server fornece uma solução enviando essas reclamações e suporte para o desenvolvimento da sua empresa:

- Fornecendo uma solução de custo baixo, fácil de usar e simples de administrar
- Ajudando na preparação dos sites para o e-business com uma infraestrutura para gerar aplicações web

O WebSphere Application Server Standard Edition separa as tarefas de autoria e design da web das tarefas de programação lógica de negócios, possibilitando que programadores e membros de equipes web mais tradicionais trabalhem juntos com eficiência máxima e interferência mínima entre suas funções.

Suporte de servlet para geração e acesso ao conteúdo do site Web

Para ampliar os recursos do servidor, os servlets Java são executados no servidor web habilitado para Java, de modo semelhante àquele pelo qual applets Java são executados em um navegador para ampliar os recursos deste último. Os servlets, como outros componentes lógicos, são capazes de gerar conteúdo de site web ou acessar conteúdo de um banco de dados, permitindo assim um novo nível de resposta aos pedidos dos usuários.

O WebSphere Application Server fornece um mecanismo de servlet baseado em Java, compatível com diversos servidores Web e sistemas operacionais. O mecanismo de servlet suporta o seguinte:

Configuração de servlets

Define as informações de configuração e os parâmetros de inicialização para servlets individuais, como o arquivo de classe associado, estabelece se o servlet é carregado na inicialização e define os perfis de segurança para determinar quem pode acessar o servlet.

Hospedagem virtual

Especifica os caminhos alternativos para servlets, permitindo que seu servidor web disponibilize diferentes documentos com base no domínio especificado pelo cliente durante um pedido de servlet.

Criação de alias

Especifica as regras de mapeamento de caminho, permitindo que os usuários digitem atalhos para os endereços web, solicitando servlets específicos.

Filtragem

Associa os servlets com os tipos Multi-Purpose Internet Mail Extensions (MIME) para que cada vez que uma resposta com um tipo MIME específico for gerada, um servlet em particular seja chamado.

Suporte de arquivos JavaServer Pages para separar o conteúdo Web a partir da lógica de negócios

Combinando servidores Web e servidores de aplicação, uma equipe Web pode produzir um site Web realmente interativo, no qual os consumidores podem efetuar transações de caráter automático. Além de HTML, há outras tecnologias disponíveis para descrever e exibir os dados de entrada e de saída do site web a partir dos usuários e bancos de dados backend durante essas transações. Essas tecnologias são a especificação dos arquivos JavaServer Pages (JSP) da Sun Microsystems e eXtensible Markup Language (XML).

O WebSphere Application Server ajuda na combinação de JSP, XML, aplicações de lógica de negócios e HTML para apresentar um mostruário para produtos baseado na web destinado ao seguinte: coleta de pedidos de usuário, convocação de aplicações de lógica de negócios para gerar ou acessar dados e formatação e exibição dos resultados.

O WebSphere Application Server possui um mecanismo JSP e suporte para tags. O JSP combina a criação do script e da tag do lado do servidor à medida que permite que você separe a lógica de apresentação (como HTML) da lógica de negócios (como um servlet). Dentro de cada arquivo JSP, é possível incluir sintaxe JSP, tags HTML, tags de servlet, tags NCSA e código Java em linha. Os arquivos JSP permitem processar pedidos de usuário através do acesso a componentes reutilizáveis de lógica de negócios, como servlets e aplicações web baseadas em Java, de acordo com a necessidade. Os arquivos JSP também permitem separar estrutura de documentos, conteúdo e apresentação. Com isso, membros de equipes web podem trabalhar em paralelo com um mínimo de impacto sobre o trabalho uns dos outros.

O WebSphere Application Server também oferece XML Document Structure Services, que compreende um analisador de documentos, um validador de documentos e um gerador de documentos para processamento XML do lado do servidor. Estes recursos permitem a você potencializar os recursos do XML, uma utilização das tags alternativa ao HTML. O XML torna mais fácil:

- Descrever, determinar, validar e pesquisar o conteúdo do documento
- Trocar informações entre aplicações e usuários distintos, incluindo usuários de língua estrangeira

Um ambiente capacitado para aplicações baseadas na Web

O WebSphere Application Server fornece um ambiente protegido e escalável para a disponibilização e o gerenciamento de aplicações baseadas na web.

Plug-in para Lotus Domino Go Webserver

O WebSphere Application Server oferece um plug-in para o Lotus Domino Go Webserver, permitindo que ele se estenda para o servidor de aplicação Java.

Segurança

O WebSphere Application Server oferece um servidor de segurança que funciona com o mecanismo de servlet e com o Lotus Domino Go Webserver para fornecer controle de acesso a recursos web, entre os quais páginas HTML, programas CGI-BIN, servlets e arquivos JSP. O servidor de segurança fornece controle centralizado do regulamento de segurança e serviços de segurança, como autenticação e autorização.

O WebSphere Application Server pode autenticar usuários em contraste com os usuários já definidos pelo serviço de Lightweight Directory Access

Protocol (LDAP), pelo serviço de Lightweight Third Party Authentication (LTPA) ou pelo sistema operacional destacado. A autenticação local usa arquivo e impressão de serviços LAN e gerenciamento de perfil de usuário.

Tanto a autenticação básica quanto a personalizada estão disponíveis. A autenticação personalizada permite adaptar a segurança de modo a proteger os recursos web.

O suporte LTPA fornece a estrutura para realização do signon individual conveniente. Em outras palavras, depois de se autenticarem no início de uma sessão, os usuário podem acessar vários recursos no WebSphere Application Server e no Lotus Domino Go Webserver sem ter que fazer nova autenticação.

As informações sobre segurança do Centro de Documentação do WebSphere Application Server discutem os recursos de segurança complementares e orientam ao longo do processo de instalação da segurança. Para obter maiores informações, consulte o “Centro de Documentação” na página 5.

Rastreamento de sessão

O WebSphere Application Server suporta perfis de usuário e rastreamento de sessão para o Lotus Domino Go Webserver. Tal recurso ajuda a manter as informações sobre usuários do site web e a agrupar pedidos do mesmo usuário em uma sessão.

Conjunto de conexões

O WebSphere Application Server oferece um recurso de agrupamento de conexões que coloca em cache e reutiliza as conexões com bancos de dados compatíveis com Java Database Connectivity (JDBC). Quando um servlet precisar de uma conexão com um banco de dados, ele poderá obtê-la a partir do conjunto de conexões disponíveis, eliminando a sobrecarga necessária para abrir uma nova conexão para cada pedido.

Monitoramento extensiva

O WebSphere Application Server oferece extensivas funções de monitoramento para rastrear recursos, que incluem servlets, número das cadeias, recursos do sistema, conjuntos de conexão de banco de dados e sessões de usuário. A interface de monitoramento fornece exibições de gráficos e tabelas que simplificam o diagnóstico da estado geral e do desempenho do sistema. Também são fornecidos rastreio e criação de log.

Amostras

O WebSphere Application Server possui uma galeria de amostras que inclui um conjunto de pequenas amostras genéricas. As amostras constituem uma maneira rápida de incluir funções comuns nos seus próprios sites web, ensinam conceitos básicos do modelo de programação Java do WebSphere e demonstram técnicas práticas de aproveitar ao máximo o WebSphere Application Server. A galeria de amostras também possui um site web de intranet completo para empresa fictícia, YourCo. O site web da YourCo mostra como é possível aplicar e adaptar as amostras simples da galeria em uma situação da vida real.

Depois de iniciar o WebSphere Application Server, outras informações sobre as amostras poderão ser acessadas na Galeria de Amostras do IBM WebSphere:

<http://<nome de seu servidor>/WebSphereSamples/index.html>

Nota: Para usar as amostras, é preciso ter um navegador web que suporte HTML 4, Folhas de Estilo em Cascata (CSS) e applets Java. Um exemplo desse tipo de navegador é o Netscape Communicator 4.61 para OS/2. Adicionalmente, muitas amostras que usam o banco de dados exigem o uso de um banco de dados do DB2.

Para obter mais informações

Há várias maneiras de obter mais informações sobre o WebSphere Application Server, entre elas o Centro de Documentação do WebSphere Application Server, a Ajuda do Console Administrativo do WebSphere e o site web do WebSphere Application Server.

Centro de Documentação

O Centro de Documentação é um modo fácil de ter acesso à documentação da programação do produto, à Ajuda do Console Administrativo do WebSphere, ao Javadoc, ao site web e a outros recursos do produto.

Para acessar o Centro de Documentação, é preciso ter um navegador web que suporte HTML 4, Folha de Estilos em Cascata (CSS) e applets Java. Um exemplo desse tipo de navegador seria o Netscape Communicator 4.61 para OS/2. Abra:

```
<como raiz>\web\doc\begin_here\index.html
```

sendo que <como raiz> é o diretório em que o WebSphere Application Server está instalado.

Ajuda do Console Administrativo do WebSphere

O Console Administrativo do WebSphere é um componente do WebSphere Application Server que fornece a interface de gerenciamento dos sistemas para o WebSphere Administrative Server. A Ajuda inclui um tutorial sobre como realizar tarefas básicas, ajuda para os diálogos e para campos de entrada. Para acessar a Ajuda, é preciso ter um navegador web que suporte HTML 4, Folhas de Estilos em Cascata (CSS) e applets Java. Um exemplo desse tipo de navegador seria o Netscape Communicator 4.61 para OS/2.

Para acessar a Ajuda de dentro do Console Administrativo do WebSphere, clique em **Ajuda**, na barra de menus. Para acessar a Ajuda fora do Console, use seu navegador para abrir:

```
<como raiz>\web\help\helpcon.htm
```

sendo que <como raiz> é o diretório em que o WebSphere Application Server está instalado.

Informações na Web

O site web do WebSphere Application Server inclui:

- Informações gerais sobre o WebSphere Application Server
- Suporte do produto, incluindo um fórum de discussão
- Novos produtos
- Estudos de caso e esclarecimentos
- Informações sobre ordenação

Visite o site:

<http://www.ibm.com/software/webservers/appserv/>

Capítulo 2. Planejando a instalação do WebSphere Application Server

Este capítulo aborda vários conceitos que devem ser considerados antes da instalação. Este capítulo aborda os requisitos de hardware e software, topologia, migração de versão anterior, opções de instalação e dicas e sugestões de instalação.

Requisitos de hardware

São estes os requisitos mínimos de hardware para a instalação e operação do WebSphere Application Server:

- Pentium® II ou processador equivalente ou superior
- 256 MB de RAM (recomendados 512 MB)
- 200 MB de espaço livre no disco para a instalação do produto
- Vídeo com resolução 800x600 (1024x768 recomendado)
- Placa de rede para comunicação TCP/IP

Requisitos de software

São estes os requisitos mínimos de software para a instalação e operação do WebSphere Application Server:

- OS/2 Warp Server para e-business com os seguintes componentes instalados:
 - Componente de tempo de execução da IBM® OS/2 Warp Developer Kit, Java Edition, Versão 1.1.7 ou IBM OS/2 Warp Developer Kit, Java Technology Edition, Versão 1.1.8
 - Arquivo e impressão de serviços LAN
 - Adaptadores de rede e serviços de protocolos
 - TCP/IP
 - Suporte REXX
- Lotus Domino Go Web Server Versão 4.6.2.6 ou superior (obrigatório)
- Netscape Communicator para OS/2 Versão 4.61 ou superior (obrigatório)
- DB2 Universal Database Versão 5.2 Fixpak 11 ou superior ou Versão 6.1 Fixpak 3 ou superior (opcional)

Nota: O Lotus Domino Server (não o Lotus Domino Go Webserver) não pode coexistir com o WebSphere Application Server. É preciso remover sua instalação para poder instalar o WebSphere Application Server.

Topologia suportada pelo WebSphere Application Server

O WebSphere Application Server Standard Edition Versão 3.0 suporta uma topologia: uma configuração básica com todos os componentes em uma única máquina física. Esta é a topologia básica:

- É executada em uma estação de trabalho
- Apresenta um ou mais servidores de aplicação acessados por servidores web em apenas um nó
- Apresenta melhor desempenho ao suportar servlets e JavaServer Server Pages (JSP), JavaBeans e JavaBeans de acesso a dados

Vantagens dessa topologia:

- Administração mínima
- Barreira marginal entre o desenvolvimento e a disponibilização da aplicação
- Simplicidade de integração de dados persistentes e individuais de banco de dados em aplicação web dinâmica

Essa topologia aceita apenas um grupo de servidores e não aceita clones. Use a configuração mostrada na Figura 1.

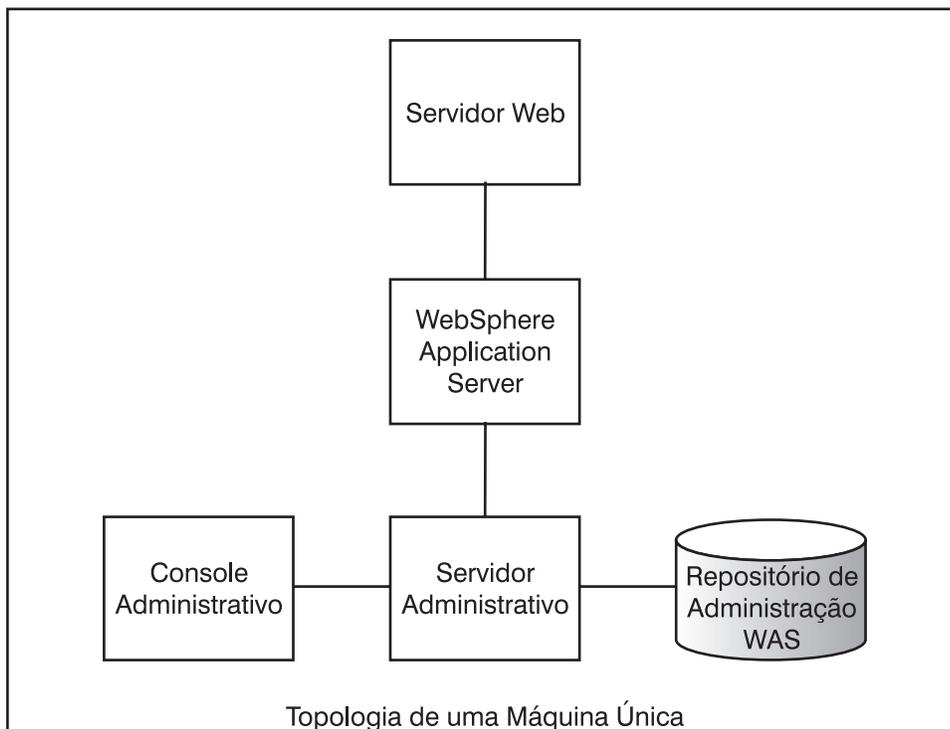


Figura 1. Topologia de máquina única para o WebSphere Application Server (WAS)

Migrando os servlets e removendo a instalação de versões anteriores

Antes de instalar o WebSphere Application Server versão 3.0, faça backups de todos os servlets da versão anterior que você deseja migrar para a versão atual. Essa migração é um processo de duas etapas. A primeira, fazer o backup dos servlets, é abordada neste capítulo. A segunda é abordada no “Capítulo 6. Migrando a partir do WebSphere Application Server Versão 1.1” na página 21. Feito o backup, é preciso remover a instalação da versão anterior usando as instruções abaixo.

Backup dos servlets

Antes de remover a instalação de uma versão anterior do WebSphere Application Server, certifique-se de os servlets a serem migrados estão salvos. Faça o backup para um diretório fora dos diretórios de instalação do WebSphere Application Server antes de instalar o WebSphere Application Server Versão 3.0.

Essa é a primeira etapa da migração de servlets para o WebSphere Application Server versão 3.0. A segunda etapa deve ser feita após a instalação do WebSphere Application Server versão 3.0. (Consulte “Capítulo 6. Migrando a partir do WebSphere Application Server Versão 1.1” na página 21.)

Removendo a instalação de versões anteriores do WebSphere Application Server

Você deve remover a instalação de todas as versões anteriores do WebSphere Application Server que existam para poder instalar a versão 3.0. Para isso, faça o seguinte:

1. Dê um clique duplo na pasta **WebSphere Application Server**. Por padrão, ela fica na área de trabalho do OS/2.
2. Dê um clique duplo no ícone **Remover instalação** para iniciar o programa de remoção da instalação.
3. Pressione **Enter** ou clique em **Remover instalação** para avançar com o processo de remoção. Os painéis orientam você ao longo de todo o processo.

Componentes e opções de instalação do WebSphere Application Server

O programa de instalação do WebSphere Application Server permite escolher os componentes do produto do WebSphere a serem instalados. O programa de instalação também permite restaurar as definições do domínio administrativo do WebSphere Application Server para seus valores padrão e instalar um plug-in para o Lotus Domino Go Web Server. O WebSphere Application Server inclui os seguintes componentes e opções de instalação:

Servidor de Aplicação de Produção

Instala todos os arquivos necessários para que o servidor de aplicação seja corretamente executado.

Arquivos de Cliente do Desenvolvedor

Instala os arquivos JAR que permitem aos programas do seu cliente acessar as bibliotecas de código do servidor.

Console do Administrador

Instala o Console Administrativo do WebSphere para gerenciar servidores de aplicação.

Development Kit

Instala os arquivos JAR para desenvolver novos servlets Java no ambiente do WebSphere.

Documentação

Instala a ajuda e a documentação do WebSphere Application Server.

Amostras

Instala os servlets Java e beans de e-business de amostra.

Configurar Domínio Administrativo com Definições Padrão

Restaura as Definições do Domínio Administrativo para seus valores padrão.

Plug-in do Lotus Domino Go Webserver

Instala o plug-in necessário para que o WebSphere Application Server funcione com o Lotus Domino Go Webserver.

Sugestões e dicas de instalação do WebSphere Application Server

Estas dicas servem para enfatizar alguns pontos importantes da instalação do WebSphere Application Server. Elas se aplicam antes, durante e após a instalação.

Antes da instalação

Antes de instalar o WebSphere Application Server, leia os seguintes itens:

Migrar servlets antes da instalação

Se você possuir quaisquer servlets de versões anteriores que irão migrar para esta versão do WebSphere Application Server, faça o backup dos arquivos antes do início da instalação. Consulte “Backup dos servlets” na página 8 para obter maiores informações.

Verificar os pré-requisitos do produto

Prestar atenção especial aos pré-requisitos do produto, especialmente às versões e níveis de manutenção. Consulte “Requisitos de software” na página 7 para obter maiores informações.

Remover a instalação do Lotus Domino Server

O Lotus Domino Server (não o Lotus Domino Go Webserver) não pode coexistir com o WebSphere Application Server. É preciso remover sua instalação para poder instalar o WebSphere Application Server.

Instalar o Lotus Domino Go Webserver ou remover o componente do servlet

Java É importante que o Lotus Domino Go Webserver seja instalado antes do WebSphere Application Server. O WebSphere Application Server deve modificar os arquivos de configuração do Lotus Domino Go Webserver para poder funcionar corretamente. Instale o Lotus Domino Go Webserver sem o componente dos servlets Java.

Se o Lotus Domino Go Webserver já foi instalado junto com o componente dos servlets Java, execute o utilitário de instalação para remover o componente dos servlets Java. Consulte a documentação do Lotus Domino Go Webserver para saber quais são as instruções específicas de remoção do componente.

Interromper o Lotus Domino Go Webserver

Interrompa o Lotus Domino Go Webserver antes de instalar o WebSphere Application Server.

Verificar se o ambiente está correto

Confira se PATH, LIBPATH e CLASSPATH estão devidamente definidos. Para verificar se o ambiente está correto, execute o comando `java -fullversion` em um prompt de comandos.

Instalar o WebSphere Application Server por último

O WebSphere Application Server deve ser instalado por último. Veja nos Requisitos de Software (consulte “Requisitos de software” na página 7) se foram instalados todos os programas da lista antes de instalar o WebSphere Application Server.

Durante a instalação

Esta seção contém sugestões e dicas que podem ser necessárias durante a instalação do WebSphere Application Server.

Diretório de Destino

Durante a instalação, o diretório em que o WebSphere Application Server é instalado pode ser mudado. Se você instalar o WebSphere Application Server em um diretório diferente do padrão, utilize apenas caracteres ASCII padrão no nome do diretório. WebSphere Application Server não suporta diacríticos nem caracteres acentuados em nomes de diretório.

Informações de instalação

Os painéis de instalação fornecem várias informações. Leia a lista abaixo e tenha essas informações disponíveis ao instalar o WebSphere Application Server.

ID e Senha do Servidor de Segurança

ID de usuário válida para o Servidor de Segurança com privilégios administrativos sobre o sistema operacional. Essas são entradas obrigatórias. O programa de instalação não fornece valores padrão.

Arquivo de Chaves e Senha do Cliente

Arquivo de classe e senha do chaveiro de segurança do cliente.

Arquivo de Chaves e Senha do Servidor

Arquivo de classe e senha do Arquivo de Chaves do Servidor.

Informações do DB2 Universal Database

O diálogo de instalação também solicita estas informações quando se usa o DB2 com o WebSphere Application Server:

ID do usuário e Senha do DB2

ID do usuário e senha do DB2 válidas e com acesso a todo o banco de dados. Essas são entradas obrigatórias. O programa de instalação não fornece valores padrão.

Nome do Banco de Dados

Nome do banco de dados usado para o repositório do servidor administrativo. Será criado um banco de dados DB2 da primeira vez que o WebSphere Application Server for iniciado. O nome do banco de dados será o nome fornecido neste campo.

Após a instalação

Esta seção contém sugestões e dicas que podem ser necessárias após a instalação do WebSphere Application Server.

Iniciar o Lotus Domino Go Webserver

É preciso iniciar o Lotus Domino Go Webserver depois de instalar o WebSphere Application Server. Durante a instalação, o WebSphere Application Server instala um plug-in para o Lotus Domino Go Webserver e modifica o arquivo de configuração do Lotus Domino Go Webserver. Para que essas alterações passem a ter efeito, é preciso iniciar o Lotus Domino Go Webserver depois de instalar o WebSphere Application Server.

Testar a instalação com o servlet pesquisador

O WebSphere Application Server 3.0 possui um servlet pesquisador com a finalidade de efetuar testes. No WebSphere Application Server Versão 3.0, é necessário iniciar o WebSphere Administrative Server e o Console Administrativo do WebSphere para habilitar o servlet pesquisador para ser executado.

Use a guia **Topologia** do Console Administrativo do WebSphere para iniciar o Servidor padrão. Quando o mecanismo de servlet estiver sendo executado, o pesquisador poderá ser visto em um navegador web.

Para saber mais sobre como iniciar o WebSphere Application Server, consulte “Iniciando o servidor administrativo” na página 23. Para saber como usar o servlet pesquisador para os testes, consulte “Capítulo 8. Testando e detectando os problemas na instalação” na página 27.

Capítulo 3. Instalando e configurando o WebSphere Application Server

Este capítulo ensina a instalar e configurar o WebSphere Application Server e seus componentes. Mostra também como ativar a distribuição na web por meio do Console Administrativo do WebSphere.

Instalando o WebSphere Application Server

Antes de instalar o WebSphere Application Server, consulte as informações do “Capítulo 2. Planejando a instalação do WebSphere Application Server” na página 7. As informações de “Sugestões e dicas de instalação do WebSphere Application Server” na página 9 são particularmente importantes.

Principais etapas para a instalação

Estão representadas na figura abaixo as principais etapas necessárias para a instalação do WebSphere Application Server. Quem já leu “Capítulo 2. Planejando a instalação do WebSphere Application Server” na página 7 já deve ter completado algumas delas.

Tabela 1. Principais etapas para a instalação

Etapas da Instalação	Mais Informações
1. Confira se os requisitos de hardware e software foram todos atendidos. Instale todos os programas necessários, como o Lotus Domino Go Web Server e o DB2.	Consulte “Capítulo 2. Planejando a instalação do WebSphere Application Server” na página 7.
2. Faça o backup de todos os servlets que você deseja migrar das versões anteriores do WebSphere Application Server 3.0.	Consulte “Backup dos servlets” na página 8
3. Remova a instalação de todas as versões anteriores existentes do WebSphere Application Server.	Consulte “Removendo a instalação de versões anteriores do WebSphere Application Server” na página 9.
4. Interrompa o Lotus Domino Go Webserver.	Consulte a documentação do Lotus Domino Go Webserver.
5. Remova o componente de servlet Java do Lotus Domino Go Webserver.	Consulte “Antes da instalação” na página 10 e consulte a documentação do Lotus Domino Go Webserver.
6. Selecione e instale os componentes do WebSphere Application Server que você deseja.	Consulte “Componentes e opções de instalação do WebSphere Application Server” na página 9 e “Instalando o WebSphere Application Server”.
7. Inicie o servidor administrativo.	Consulte “Iniciando o servidor administrativo” na página 23.
8. Inicie o console administrativo.	Consulte “Iniciando o Console Administrativo do WebSphere” na página 23.
9. Inicie o Lotus Domino Go Webserver.	Consulte a documentação do Lotus Domino Go Web Server.

Tabela 1. Principais etapas para a instalação (continuação)

Etapas da Instalação	Mais Informações
10. Verifique se o WebSphere Application Server está funcionando como deve.	Consulte “Capítulo 8. Testando e detectando os problemas na instalação” na página 27.

Instalação do WebSphere Application Server

Tenha disponível as informações descritas no “Componentes e opções de instalação do WebSphere Application Server” na página 9 antes de instalar o WebSphere Application Server. Então complete as seguintes etapas:

1. Faça o download do arquivo empacotado do WebSphere Application Server a partir de Opção de Software.
2. Descompacte seus arquivos de instalação em um diretório temporário.
3. No diretório temporário em que os arquivos de instalação foram descompactados, execute o comando `install`.

Uma série de painéis será utilizada para a orientação através do processo de instalação.

Métodos de instalação alternativos

O processo de instalação pode ser modificado de várias maneiras. O programa de instalação permite salvar as definições da instalação em um arquivo de texto, que pode então ser usado tanto em instalações assistidas quanto não-assistidas. A lista abaixo apresenta os comandos de criação e de utilização desse arquivo de texto nos dois tipos de instalação: assistida e não-assistida.

install /r *nome do arquivo*

Este comando não instala o WebSphere Application Server. Ele mostra os painéis de instalação e salva as definições digitadas em um arquivo de texto chamado “nome do arquivo”. Você deve nomear o arquivo com o um nome qualquer desejado.

install /p *nome do arquivo*

Executa uma instalação não-assistida. O programa de instalação usa as definições salvas no arquivo de texto. Não são mostrados painéis.

install /l *nome do arquivo*

Executa uma instalação assistida, usando as definições do arquivo de texto. Elas já aparecem pré-preenchidas nos painéis, mas é preciso avançar mais a em cada painel.

install /nl

Esse comando executa uma instalação assistida. O programa de instalação não lê os valores do arquivo de texto, mas as definições são pré-preenchidas com definições padrão do código da instalação. Elas podem ser alteradas durante a instalação.

Configurando o tempo de execução de segurança

O tempo de execução de segurança do WebSphere Application Server requer etapas de pós-instalação, como fornecer seus privilégios de sistema e editar alguns arquivos de propriedades do WebSphere Application Server. O arquivo de ajuda `secure2.htm` do subdiretório `web/help` da instalação do WebSphere Application Server descreve as etapas necessárias relacionadas com a segurança.

Capítulo 4. Instalando o Console Administrativo do WebSphere

É possível instalar apenas o Console Administrativo do WebSphere. Ele pode ser instalado em um servidor OS/2 Warp para e-business ou em um cliente OS/2 Warp Versão 4.0. Assim se pode usar o console para administrar o WebSphere Application Server remotamente. Esta seção aborda os requisitos de hardware, software e de instalação do Console Administrativo do WebSphere.

Requisitos de hardware

O Console Administrativo do WebSphere possui os seguintes requisitos mínimos de hardware:

- Pentium II ou processador equivalente ou superior
- 64 MB de memória
- 60 MB de espaço livre no disco para instalação
- Vídeo com resolução 800x600 (1024x768 recomendado)
- Placa de rede para comunicação TCP/IP

Requisitos de software

O Console Administrativo do WebSphere possui os seguintes requisitos mínimos de software:

- OS/2 Warp Versão 4.0 com Fixpak 5 e os seguintes componentes instalados:
 - Componente de tempo de execução do IBM OS/2 Warp Developer Kit, Java Edition, Versão 1.1.7 ou do IBM OS/2 Warp Developer Kit, Java Technology Edition, Versão 1.1.8

Nota: Para usar o IBM OS/2 Warp Developer Kit, Java Edition, Versão 1.1.7 com um cliente OS/2 Warp 4.0, é preciso definir `classes.zip` no `classpath`.

- Placa de rede e serviços de protocolo
- TCP/IP
- Suporte REXX

Instalação do Console Administrativo do WebSphere

Há duas maneiras de instalar o Console Administrativo do WebSphere. A primeira é uma instalação padrão. A segunda é uma instalação distribuída na web. Esta seção fornece as instruções dos dois métodos.

Instalação Padrão

Para instalar apenas o Console Administrativo do WebSphere, complete as seguintes etapas:

1. Faça o download do arquivo empacotado do WebSphere Application Server a partir de Opção de Software.
2. Descompacte seus arquivos de instalação em um diretório temporário.
3. Nesse mesmo diretório, execute o arquivo de comandos **install.cmd**.

4. No painel "Selecionar Componentes", selecione os seguintes itens:
 - Console do Administrador (obrigatório)
 - Developer's Kit (opcional)
 - Documentação (altamente recomendável)
 - Amostras (opcional)
5. No painel "Configuração do Nome do Host", digite o nome de host do servidor a ser administrado.
6. Complete o restante dos painéis da forma indicada.
7. Exclua o diretório temporário em que os arquivos de instalação foram descompactados.

Instalação distribuída na web

Depois de instalado o WebSphere Application Server, você pode ativar a distribuição pela web do Console Administrativo do WebSphere, que permite instalar o Console Administrativo do WebSphere em qualquer máquina cliente da rede. Para completar uma instalação distribuída na web, há duas etapas a serem efetuadas. Primeiro, é preciso ativar a distribuição web do Console Administrativo do WebSphere, que cria vários arquivos Java JAR que contêm as classes e arquivos necessários para executar o Console Administrativo do WebSphere. Depois, é preciso fazer o download do arquivo JAR do Console Administrativo do WebSphere na máquina cliente e descompactar o arquivo JAR. As etapas da instalação do Console Administrativo do WebSphere são as seguintes:

1. Ativar a distribuição web do Console Administrativo do WebSphere.
 - a. Instale o WebSphere Application Server selecionando todos os componentes e opções de instalação, inclusive o **Plug-in para Lotus Domino Go Web Server** e a opção **Configurar Domínio Administrativo com Definições Padrão**. Consulte "Componentes e opções de instalação do WebSphere Application Server" na página 9 para saber mais sobre os componentes e opções.
 - b. Abra uma janela de prompt de comandos e mude para o diretório <como raiz>\bin, sendo <como raiz> é a raiz da instalação do WebSphere Application Server, como D:\WebSphere\AppServer.
 - c. Execute o script setupClients.
 - d. Inicie o WebSphere Administrative Server (consulte "Iniciando o servidor administrativo" na página 23).
 - e. Inicie o Console Administrativo do WebSphere (consulte "Iniciando o Console Administrativo do WebSphere" na página 23).
 - f. Inicie o servidor padrão (consulte "Iniciando e interrompendo um servidor de aplicação" na página 24).
 - g. Confira se o servidor do Lotus Domino Go Web foi iniciado e está acessível.
 - h. Teste a instalação acessando a URL padrão, **http://<nome do seu servidor>/admin**, através de um navegador web.
2. Na máquina cliente, fazer o download do arquivo Java JAR do Console Administrativo do WebSphere e extrair dele os arquivos do console.
 - a. Abra um navegador web e mude para a seguinte URL: **http://nome do host/admin**, sendo *nome do host* a máquina em que o WebSphere Administrative Server está sendo executado.
 - b. Nesse site web, clique no link **Cliente Administrativo**.
 - c. Clique no link **Cliente Administrativo para OS/2** e salve o arquivo na máquina do cliente.

- d. Siga as instruções da tela para extrair e instalar os arquivos Console Administrativo do WebSphere.

Capítulo 5. Removendo a Instalação do WebSphere Application Server

O WebSphere Application Server possui um programa de remoção de instalação que é executado na área de trabalho ou em um prompt de comandos. São fornecidas instruções para os dois métodos de execução.

Removendo a instalação a partir da área de trabalho

Para remover instalação do WebSphere Application Server a partir da área de trabalho:

1. Interrompa o Lotus Domino Go Webserver.
2. Interrompa o Console Administrativo do WebSphere e o WebSphere Application Server.
3. Dê um clique duplo na pasta **WebSphere 3.0**, na área de trabalho.
4. Dê um clique duplo no ícone **Remover instalação**.

Removendo a instalação a partir do prompt de comandos

Para remover a instalação do WebSphere Application Server a partir de um prompt de comandos:

1. Interrompa o Lotus Domino Go Webserver.
2. Interrompa o WebSphere Application Server e o Console Administrativo do WebSphere.
3. Abra uma janela de prompt de comandos.
4. Mude para o diretório `<volume de inicialização>\os2\itj`, sendo que `<volume de inicialização>` é o diretório a partir do qual o OS/2 é inicializado.
5. Para executar uma remoção de instalação assistida, digite:
 - `juninst <como raiz>\UnInst -n -lnome do arquivo`
sendo que `<como raiz>` é o diretório em que WebSphere Application Server está instalado e `nome do arquivo` é o arquivo de log da remoção da instalação a ser criado.

Para executar uma desinstalação não-assistida, digite:

- `juninst <como raiz>\UnInst -s -lnome do arquivo`
sendo que `<como raiz>` o diretório em que WebSphere Application Server está instalado e `nome do arquivo` é o arquivo de log da remoção da instalação a ser criado.

Capítulo 6. Migrando a partir do WebSphere Application Server Versão 1.1

Este capítulo aborda a segunda parte do processo de migração: aquela que deve ser executada após a instalação do WebSphere Application Server. É a segunda de duas etapas. Informações sobre a primeira etapa são encontradas em “Backup dos servlets” na página 8.

Migrando servlets

Depois de remover a instalação do WebSphere Application Server Versão 1.1, complete a migração colocando os servlets copiados na primeira parte do processo de migração de volta em seus respectivos diretórios. Se você possuir outros diretórios além daqueles que o WebSphere Application Server se encarregou de criar, crie seus diretórios personalizados da mesma maneira que na versão anterior do WebSphere Application Server.

Ativando servlets migrados

Depois de migrar manualmente seus servlets pré-existent, o WebSphere Application Server pode ser usado para gerenciá-los. O WebSphere Application Server controla o diretório *<como raiz>\servlets* e recarrega automaticamente os servlets quando os mesmos são alterados.

Se você possuir servlets em outros diretórios e não quiser colocá-los no diretório *<como raiz>\servlets*, use o Console Administrativo do WebSphere para especificar diretórios adicionais a serem monitorados.

Capítulo 7. Iniciando e interrompendo o WebSphere Application Server

Este capítulo fornece informações sobre como iniciar e interromper:

- O WebSphere Administrative Server
- O Console Administrativo do WebSphere
- Os processos do servidor de aplicação (o Servidor Padrão ou outro qualquer que tenha sido criado)

Iniciando o servidor administrativo

O servidor administrativo pode ser iniciado a partir do prompt de comandos ou da área de trabalho.

Iniciando o servidor administrativo a partir da área de trabalho

Para iniciar o servidor administrativo a partir da área de trabalho, faça o seguinte:

1. Na área de trabalho, dê um clique duplo na pasta **WebSphere 3.0**.
2. Dê um clique duplo no ícone **Admin Server**.
3. São exibidas várias mensagens na janela de comandos do servidor administrativo. A última delas indica que o servidor administrativo está em execução e pronto. Eis a mensagem:

AdminServer Um WebSphere Administration Server é aberto para e-business.

Iniciando o servidor administrativo a partir de um prompt de comandos

Para iniciar o servidor administrativo a partir de um prompt de comandos, faça o seguinte:

1. Em um prompt de comandos, mude para o diretório `<como raiz>/bin`, sendo que `<como raiz>` é o diretório em que o WebSphere Application Server está instalado.
2. Nesse diretório, execute o comando `startupServer`.
3. São exibidas várias mensagens na janela de comandos do servidor administrativo. A última delas indica que o servidor administrativo está em execução e pronto. Eis a mensagem:

AdminServer Um WebSphere Administration Server é aberto para e-business.

Interrompendo o servidor administrativo

Para interromper o WebSphere Application Server, faça a janela do WebSphere Application Server ficar ativa e pressione CTRL+C.

Iniciando o Console Administrativo do WebSphere

Esta seção explica como iniciar o Console Administrativo do WebSphere a partir da área de trabalho e a partir de um prompt de comandos.

Iniciando o Console Administrativo do WebSphere a partir da área de trabalho

Para iniciar o Console Administrativo do WebSphere a partir da área de trabalho, faça o seguinte:

1. Na área de trabalho, dê um clique duplo na pasta **WebSphere 3.0**.
2. Dê um clique duplo no ícone **Console Admin**.

Iniciando o Console Administrativo do WebSphere a partir de um prompt de comandos

Para iniciar o Console Administrativo do WebSphere, faça o seguinte:

1. Em um prompt de comandos, mude para o diretório `<como raiz>/bin`, sendo que `<como raiz>` é o diretório em que o WebSphere Application Server está instalado.
2. Nesse diretório, execute o comando `admincli`.

Dica para a detecção de problemas: se a janela do console não for exibida

Depois de iniciar o Console Administrativo do WebSphere, você pode se deparar com a janela Estabelecendo Conexões, que precede a janela do console, ainda aberta e a janela do console não for exibida. Nesse caso, o motivo pode ser o fato de o servidor administrativo não estar sendo executado, impossibilitando a conexão.

Para corrigir a situação:

1. Feche a janela Estabelecendo Conexões.
2. Confira se o servidor administrativo está em execução.
3. Se ele não estiver em execução, inicie-o. (Consulte “Iniciando o servidor administrativo” na página 23).
4. Tente iniciar o console administrativo novamente.

Saindo do Console Administrativo do WebSphere

Para sair do Console Administrativo do WebSphere, clique em **Sair** na barra de menus do console.

Iniciando e interrompendo um servidor de aplicação

Para iniciar um processo do servidor de aplicação no Console Administrativo do WebSphere:

1. Clique na guia **Topologia**.
2. Expanda a exibição de árvore do Domínio Administrativo do WebSphere.
3. Expanda a exibição de árvore do nome do seu host.
4. Clique em **Servidor Padrão** ou em qualquer servidor que foi criado.
5. Faça um dos seguintes:
 - Clicar no botão verde da barra de ferramentas do Console Administrativo do WebSphere.
 - Clicar o botão direito do mouse no nome do servidor e depois selecionar e clicar **Iniciar**.

De modo semelhante, para interromper um processo do servidor de aplicação, siga as mesmas quatro primeiras etapas e depois escolha uma destas opções:

1. Clicar no botão vermelho da barra de ferramentas do Console Administrativo do WebSphere.
2. Clicar o botão direito do mouse no nome do servidor e depois selecionar e clicar **Interromper**.

Nota: Para interromper tudo menos o Console Administrativo do WebSphere, consulte “Interrompendo o servidor administrativo” na página 23.

Se você receber um erro durante a inicialização de algum servidor de aplicação a partir do Console Administrativo do WebSphere, aumente o espaço de swap e tente de novo. São exemplos de mensagens de erro:

- Uma caixa de diálogo que informa **Erro na criação do novo processo.012 Falta de espaço**
- O arquivo de rastreamento tem a queixa **Não foi possível iniciar o bean CreateURIHome**

Capítulo 8. Testando e detectando os problemas na instalação

Agora, que você já instalou o WebSphere Application Server e definiu a configuração mínima necessária, verifique se o WebSphere Application Server está funcionando corretamente. Este capítulo discute:

- Testando os componentes do WebSphere Application Server
- Acessando e utilizando os recursos de depuração do WebSphere Application Server
- Reconhecendo e evitando os problemas já conhecidos

Verificando se o WebSphere Application Server está sendo executado

Antes de testar os servlets, é preciso iniciar o WebSphere Application Server e o Console Administrativo do WebSphere:

1. Inicie o WebSphere Application Server. (Consulte “Iniciando o servidor administrativo” na página 23.)
2. Inicie o Console Administrativo do WebSphere. (Consulte “Iniciando o Console Administrativo do WebSphere” na página 23.)
3. Inicie o servidor padrão a partir do Console Administrativo do WebSphere. (Consulte “Iniciando e interrompendo um servidor de aplicação” na página 24.)
4. Inicie o Lotus Domino Go Webserver. (Consulte a documentação do Lotus Domino Go Webserver.)

Testando o Lotus Domino Go Webserver

Para verificar se o Lotus Domino Go Webserver está ativo e em execução, inicie o Webserver e em seguida abra sua primeira página:

`http://<nome do seu servidor>`

Testando os servlets

Para verificar a instalação do WebSphere Application Server e testar os servlets, é preciso iniciar antes os servidores web. Feito isso, use o navegador para abrir:

`http://<nome do seu servidor>/servlet/snoop`

sendo que `<nome do seu servidor>` é o nome de sua máquina host.

Há duas aplicações de amostra (grupos de servlet) instaladas sob a pasta dos hosts do Application Server. São elas `default_app` (que inclui o pesquisador) e `exemplos`. Para disponibilizar servlets a partir dessas aplicações, abra com o navegador a URL do servlet. Para exibir a URL do servlet, use o Console Administrativo do WebSphere para exibir os atributos do servlet.

Detectando os problemas nos servlets

Se você não puder abrir e exibir seus servlets, confira se o servidor web foi corretamente instalado e se está em execução. Verifique também se você usou o

nome de host e não do host local e se o Servidor Padrão foi iniciado a partir do Console Administrativo do WebSphere (consulte “Iniciando e interrompendo um servidor de aplicação” na página 24).

Exibindo a configuração atual do servidor

Para exibir a configuração atual do WebSphere Application Server, faça o seguinte:

1. Depois de verificar se o WebSphere Application Server está sendo executado, abra em um navegador web a página:

`http://<nome do seu servidor>/webapp/examples/`

2. Na página que foi aberta, clique no link **Mostrar Configuração do Servidor**.

Depurando, rastreando, criando o log e monitorando

Esta seção apresenta uma visão geral dos recursos disponíveis para rastreamento, criação de log, monitoramento e depuração do WebSphere Application Server e seus componentes.

O sistema de ajuda do Console Administrativo do WebSphere fornece as instruções que ajudam a depurar, rastrear, criar logs e monitorar para detectar e diagnosticar problemas no Servidor de aplicação e também em seus próprios programas.

Para acessar o sistema de ajuda separadamente a partir do Console Administrativo do WebSphere, abra:

`<como raiz>/web/help/helpcon.htm`

sendo que `<como raiz>` é o diretório raiz da instalação do WebSphere Application Server (por exemplo, `c:/WebSphere/AppServer/`).

Também é possível acessar a ajuda diretamente do menu **Ajuda** do Console Administrativo do WebSphere.

Capítulo 9. Dicas para usar o Console Administrativo do WebSphere

Se as instruções dos capítulos anteriores foram seguidas, o WebSphere Application Server e o Console Administrativo do WebSphere devem agora estar em execução. E deve ter sido usado o Console Administrativo do WebSphere para verificar a instalação com um servlet.

Este capítulo fornece mais informações sobre o Console Administrativo do WebSphere e indica a ajuda online, que explica como realizar as tarefas administrativas usando o console.

O que pode ser feito com o Console Administrativo do WebSphere

O Console Administrativo do WebSphere é uma janela principal a partir da qual é possível realizar tarefas usando os seguintes recursos:

Aplicações web

Configurar as combinações de servlets, HTML e arquivos JavaServer Pages (JSP) em aplicações web, permitindo gerenciar os recursos como unidade individual.

Servidores de aplicação

Gerenciar os processos do servidor de aplicação que permitem ao servidor web manipular os pedidos de aplicações que contêm servlets.

Mecanismos de servlet e servlets

Gerenciar os mecanismos de servlet que executam em servidores de aplicações para manipular as solicitações de servlet.

Arquivos

Gerenciar os arquivos de Java Server Pages (JSP), arquivos HTML e recursos da Web.

Nós Gerenciar as máquinas físicas em seu domínio administrativo.

Adicionalmente, você pode usar o console para:

- Monitorar as estatísticas de uso e de desempenho para recursos tais como servidores e servlets.
- Monitorar as transações e forçar resultados.
- Estabelecer e fazer cumprir os critérios de segurança.
- Fornecer a personalização para as aplicações em execução no seu site web, inclusive perfil do usuário e suporte de sessão.
- Usar a hospedagem virtual para isolar as aplicações e os sites.
- Monitorar as mensagens e iniciar o rastreamento.

Ajuda para usar o Console Administrativo do WebSphere

Para saber como realizar as tarefas acima e conhecer dicas de como usar o console, consulte a documentação online disponível sob as opções **O que é?** e **Como faço para?** do menu **Ajuda**.

Capítulo 10. Obtendo os serviços

O site web do WebSphere Application Server contém as perguntas mais freqüentes e suas respostas. As perguntas são sobre o WebSphere Application Server em geral e não são específicas para o OS/2. O site pode ser acessado no seguinte endereço web:

<http://www.ibm.com/software/webservers/appserv/wasfaq.html>

Se surgirem problemas com o WebSphere Application Server, ligue para:

- O Suporte de Serviço de Software IBM: 0-800-784-262

Outra possibilidade é enviar um formulário de para a equipe de suporte ao cliente. Para enviar o formulário, faça o seguinte:

1. Faça o download do formulário a partir do site FTP:
ftp://ps.software.ibm.com/ps/defect_submission/problem.txt
2. Preencha as informações solicitadas.
3. Envie-o por e-mail para o endereço fornecido no próprio formulário.

Para saber mais sobre o Suporte de Software IBM, consulte a página de suporte da IBM, no endereço:

<http://www.ibm.com/Support>

Apêndice A. Componentes e opções disponíveis para Instalação

Este apêndice apresenta as definições dos componentes de instalação e opções do WebSphere Application Server. As definições incluem o que cada componente ou opção realiza e sob quais condições eles ficam disponíveis.

Servidor de aplicação de produção

Este componente instala todos os arquivos do servidor de aplicação de produção. Ele só fica disponível se o Lotus Domino Go Webserver estiver instalado na máquina.

Bibliotecas de cliente do desenvolvedor

Este componente instala os arquivos JAR que permitem que seus programas cliente acessem as bibliotecas de código do servidor. Ele só fica disponível se o Lotus Domino Go Webserver estiver instalado na máquina.

Console do Administrador

Este componente instala os arquivos do Console Administrativo do WebSphere. Este componente está sempre disponível. Contudo, se o Lotus Domino Go Webserver não estiver instalado na máquina, o programa de instalação assumirá que você só quer instalar o Console Administrativo do WebSphere.

Development Kit

Instala os arquivos JAR para desenvolver novos servlets Java no ambiente WebSphere Application Server. Este componente está sempre disponível.

Documentação

Este componente instala a documentação do WebSphere Application Server que inclui o Centro de Documentação e Ajuda do Console Administrativo do WebSphere. Os dois conjuntos de documento estão instalados localmente. Este componente está sempre disponível.

Amostras

Este componente instala a galeria de amostras do WebSphere Application Server. Nela há um conjunto de pequenas amostras genéricas. Este componente está sempre disponível.

Configurar Domínio Administrativo com as Definições Padrão

Esta opção restabelece as Definições do Domínio Administrativo para os seus valores padrão. Esta opção só fica disponível quando o Lotus Domino Go Webserver está instalado na máquina.

Plug-in do Lotus Domino Go Webserver

Esta opção instala o plug-in necessário para que o WebSphere Application Server funcione com o Lotus Domino Go Webserver. Esta opção só fica disponível quando o Lotus Domino Go Webserver está instalado na máquina.

Apêndice B. Modificações no arquivo de configuração do Lotus Domino Go Webserver

Durante a instalação, se você optar pela instalação do plug-in do Lotus Domino Go Webserver, são feitas no arquivo de configuração do Lotus Domino Go Webserver as seguintes modificações:

Lotus Domino Go Webserver (httpd.cnf)

```
NameTrans * C:\WebSphere\AppServer\bin\go46.dll:nametrans_exit
Authorization * C:\WebSphere\AppServer\bin\go46.dll:authorization_exit
Service IBMWebSphere C:\WebSphere\AppServer\bin\go46.dll:service_exit
Service /servlet/* C:\WebSphere\AppServer\bin\go46.dll:service_exit
Service /*.jhtml C:\WebSphere\AppServer\bin\go46.dll:service_exit
Service /*.jsp C:\WebSphere\AppServer\bin\go46.dll:service_exit
Pass /IBMWebAS/websphere/samples/* C:\WebSphere\AppServer\samples\*
Pass /IBMWebAS/* C:\WebSphere\AppServer\web\*
ServerInit C:\WebSphere\AppServer\bin\go46.dll:init_exit
C:\WebSphere\AppServer\properties\bootstrap.properties
ServerTerm C:\WebSphere\AppServer\bin\go46.dll:term_exit
```

É assim que as entradas acima do arquivo de configuração aparecem ao final da instalação do WebSphere Application Server.

Apêndice C. Avisos

Estas informações foram desenvolvidas para produtos e serviços oferecidos nos E.U.A. A IBM pode não oferecer em outros países os produtos, serviços e recursos discutidos neste documento. Consulte um representante IBM local para saber quais produtos e serviços estão disponíveis em sua área. Nenhuma referência a produto, programa ou serviço IBM pretende afirmar ou deixar subentendido que só produtos, programas ou serviços IBM podem ser utilizados. Eles podem ser substituídos por qualquer produto, programa ou serviço de funcionalidade equivalente, que não infrinja os direitos de propriedade intelectual da IBM. No entanto, cabe ao usuário a responsabilidade de avaliar e verificar a operação de qualquer produto, programa e serviço que não seja da IBM.

A IBM pode ter patentes ou pedidos de patentes pendentes relativas ao assunto descrito neste documento. O fornecimento deste documento não concede qualquer licença em relação a estas patentes. Consultas sobre licenças podem ser enviadas por escrito ao:

Gerente de Relações Industriais e Comerciais da IBM do Brasil
Av. Pasteur, 138/146
CEP: 22290-240
Botafogo - RJ
Brasil

Este parágrafo não se aplica ao Reino Unido nem a nenhum outro país em que cláusulas desse tipo são incompatíveis com a legislação local: A INTERNATIONAL BUSINESS MACHINES CORPORATION FORNECE ESTA PUBLICAÇÃO “ COMO ELA ESTÁ”, SEM GARANTIA DE ESPÉCIE ALGUMA, SEJA ELA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, EMBORA NÃO SE RESTRINGINDO A ELAS, AS GARANTIAS IMPLÍCITAS DE NÃO-INFRAÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO OU ADAPTAÇÃO A FINS ESPECÍFICOS. Alguns estados não aceitam renúncia de responsabilidade para garantias expressas ou implícitas em certas transações e, conseqüentemente, esta instrução pode não aplicar-se ao seu caso.

Estas informações podem incluir imprecisões técnicas ou erros tipográficos. Elas sofrem alterações periódicas, que vão sendo incorporadas às novas edições das informações. A IBM pode aperfeiçoar e/ou alterar seu(s) produto(s) e/ou o(s) programa(s) descrito(s) nestas informações sem aviso prévio.

Todas as referências de tais informações a sites que não são da IBM são fornecidas apenas por motivo de praticidade e não servem de modo algum como endosso desses sites web. O material neles contido não faz parte do material deste produto IBM e o risco do uso desses sites cabe ao usuário.

A IBM pode usar ou distribuir qualquer tipo de informação que seja a ela fornecida, e da maneira como ela julgar apropriada, sem incorrer com isso em nenhuma obrigação em relação a você.

Licenciados deste programa que desejem ter mais informações sobre ele para fins de ativação de: (i) troca de informações entre programas criados independentemente e outros programas (inclusive este) e (ii) utilização mútua das informações que foram trocadas, devem contatar:

Centro de Atendimento a Clientes IBM
Av. Pasteur, 138/146
CEP: 22290-240
Botafogo - RJ
Brasil

Tais informações podem ser fornecidas em conformidade com os termos e condições pertinentes que, em alguns casos, pode ser o pagamento de uma taxa.

O programa licenciado descrito neste documento e todo material licenciado disponível para ele é fornecido pela IBM de acordo com os termos do IBM Customer Agreement, do IBM International Program License Agreement ou de qualquer acordo equivalente firmado entre nós.

Todos os dados de desempenho aqui contidos foram determinados dentro de um ambiente controlado. Assim sendo, os resultados obtidos em outros ambientes operacionais podem variar significativamente. Algumas medidas podem ter sido feitas em sistemas em estágio de desenvolvimento, não havendo garantia de que elas serão as mesmas nos sistemas geralmente disponíveis. Além disso, algumas medidas podem ter sido calculadas por extrapolação. Os resultados verdadeiros podem variar. Os usuários deste documento devem verificar os dados aplicáveis de seu ambiente especificamente.

Informações sobre os produtos que não são da IBM foram obtidas a partir dos fornecedores desses produtos, em anúncios divulgados ou outras fontes públicas. A IBM não testou esses produtos e não pode confirmar a precisão do seu desempenho, sua compatibilidade, bem como nenhuma outra alegação relacionada a produtos que não são da IBM. Dúvidas quanto às funções de produtos que não são da IBM devem ser dirigidas aos seus respectivos fornecedores.

Todas as afirmações relativas à futura direção ou intenção da IBM estão sujeitas a alteração ou a serem retiradas sem aviso prévio e representam apenas metas e objetivos.

Todos os preços da IBM mostrados são preços de varejo sugeridos, estão atualizados e sujeitos a alterações sem aviso prévio. Os preços dos revendedores podem variar.

Estas informações contêm exemplos de dados e relatórios usados nas operações de negócios diárias. Para ilustrá-las da forma mais completa possível, os exemplos trazem os nomes de pessoas, empresas, marcas e produtos. Todos esses nomes são fictícios e qualquer semelhança com nomes e endereços usados por empresas comerciais reais é mera coincidência.

Marcas

Os termos abaixo são marcas da International Business Machines Corporation nos Estados Unidos e/ou em outros países:

- DB2
- DB2 Universal Database
- IBM
- OS/2
- OS/2 Warp
- WebSphere

Lotus e Domino são marcas da Lotus Development Corporation nos Estados Unidos e/ou em outros países.

Pentium é marca ou marca de serviço da Intel Corporation.

Java e todas as marcas e logotipos baseados em Java são marcas ou marcas de serviço da Sun Microsystems, Inc. nos Estados Unidos e/ou em outros países.

Índice Remissivo

A

- acessando conteúdo de site web 2
- ajuda
 - Centro de Documentação 5
 - Console Administrativo do WebSphere 5, 29
 - na web 5
- amostras 9
- Amostras 33
- antes da instalação 10
- aplicações baseadas na web, ambiente 3
- após a instalação 11
- área de trabalho
 - iniciando o servidor administrativo a partir da 23
- arquivos de cliente do desenvolvedor 9, 33
- arquivos JavaServer Pages (JSP) 3
- arquivos JSP (JavaServer Pages) 3
- ativando servlets migrados 21
- avisos 37

B

- backup dos servlets 8
- bibliotecas de cliente 33
- bibliotecas de cliente do desenvolvedor 33

C

- classes.zip 15
- classpath
 - incluindo classes.zip 15
- cliente OS/2 Warp 4.0 15
- componentes e opções 9, 33
- configuração do servidor, exibir 28
- configurando componentes
 - tempo de execução de segurança 14
- Console Administrativo do WebSphere 33
 - ajuda 5, 29
 - depurar 28
 - detecção de problemas 24
 - detectando problemas 27
 - dicas para usar 29
 - iniciando 23
 - iniciando e interrompendo um servidor de aplicação 24
 - instalação 15
 - instalação distribuída na web 16
 - instalação padrão 15
 - requisitos de hardware 15
 - requisitos de software 15
 - monitorar 28
 - rastrear 28
 - registrar 28
 - saindo 24
 - tarefas 29
 - testando 27
- Console do Administrador 9, 33

D

- depurar 28
- detecção de problemas
 - Console Administrativo do WebSphere 24
- detectando problemas
 - Console Administrativo do WebSphere 27
 - servlets 27
 - WebSphere Application Server 27
- development kit 33
- dicas
 - Console Administrativo do WebSphere 29
 - instalação do WebSphere Application Server 9
- documentação 9, 33
- durante a instalação 10

E

- Exibindo a configuração atual do servidor 28
- eXtensible Markup Language (XML) 1, 3

F

- fazendo backup dos servlets 21

G

- gerando conteúdo de site web 2

I

- iniciando
 - Console Administrativo do WebSphere 23
 - servidor administrativo 23
 - servidor de aplicação 24
- instalação, Console Administrativo do WebSphere 15
 - distribuída na web 16
 - padrão 15
 - requisitos de hardware 15
 - requisitos de software 15
- instalação, WebSphere Application Server
 - componentes e opções 9, 33
 - instalando WebSphere Application Server 14
 - métodos de instalação
 - alternativos 14
 - planejando a instalação 7
 - principais etapas 13
 - requisitos de hardware 7
 - requisitos de software 7
 - sugestões e dicas 9
 - antes da instalação 10
 - Após a instalação 11

- instalação, WebSphere Application Server (*continuação*)
 - sugestões e dicas 9 (*continuação*)
 - durante a instalação 10
- interrompendo
 - servidor de aplicação 24
- interrompendo o servidor administrativo 23

K

- kit, development 33

L

- Lotus Domino Go Webserver
 - modificações no arquivo de configuração 35
 - plug-in 9, 33
 - reiniciando após a instalação do WebSphere Application Server 11
 - remove o componente de servlet Java 10
 - testando 27
- Lotus Domino Server 7, 9

M

- marcas 38
- melhorias 1
- migrando servlets 8, 21
- modificações no arquivo de configuração
 - Lotus Domino Go Webserver 35
- monitorar 28

O

- obtendo serviço 31

P

- plug-in
 - Lotus Domino Go Webserver 9, 33
- prompt de comandos
 - iniciando o servidor administrativo a partir de um 23

R

- rastrear 28
- recursos 1
- registrar 28
- removendo a instalação
 - versões anteriores do WebSphere Application Server 8
 - WebSphere Application Server V3.0 19

- requisitos de hardware
 - Console Administrativo do WebSphere 15
- WebSphere Application Server 7
- requisitos de software
 - Console Administrativo do WebSphere 15
- WebSphere Application Server 7

S

- saindo
 - Console Administrativo do WebSphere 24
- separando o conteúdo web da lógica de negócios 3
- servidor administrativo
 - iniciando 23
 - iniciando a partir da área de trabalho 23
 - iniciando pelo prompt de comandos 23
 - interrompendo 23
- servidor de aplicação 9, 33
 - iniciando 24
 - interrompendo 24
- servlet
 - suporte 2
- servlets
 - ativando migrados 21
 - detectando problemas 27
 - migrando 8, 21
 - testando 27
- sobre
 - WebSphere Application Server 1
- suporte técnico 31

T

- tarefas
 - Console Administrativo do WebSphere 29
- tempo de execução de segurança 14
- testando
 - Console Administrativo do WebSphere 27
 - Lotus Domino Go Webserver 27
 - servlets 27
 - WebSphere Application Server 27
- topologia 7

W

- WebSphere Application Server 33
 - ativando servlets migrados 21
 - configurando componentes
 - tempo de execução de segurança 14
 - detectando problemas 27
 - instalação
 - componentes e opções 9, 33
 - instalando WebSphere Application Server 14
 - métodos de instalação
 - alternativos 14
 - principais etapas 13
 - requisitos de hardware 7

- WebSphere Application Server 33
 - (*continuação*)
 - instalação (*continuação*)
 - requisitos de software 7
 - sugestões e dicas 9
 - mais informações 5
 - melhorias 1
 - migrando servlets 8, 21
 - o que é 1
 - obtendo serviço 31
 - planejando a instalação 7
 - recursos 1
 - ambiente capacitado para aplicações baseadas na web 3
 - Suporte de JavaServer Pages (JSP) para separar o conteúdo web da lógica de negócios 3
 - suporte de servlet para a geração e acesso ao conteúdo do site web 2
 - removendo a instalação de versões anteriores 8
 - sobre 1
 - suporte técnico 31
 - testando 27
 - topologia 7

X

- XML (eXtensible Markup Language) 1, 3



Impresso na Dinamarca